

Elaborada por Susannah



Vendida para o dono do morro

Quando o dono do morro se casar
com a filha do dono do morro

Vendida para o dono do morro

Sobre o livro + notícias

Maria Júlia Azevdo Ferreira Uma garota rica filha de empresários, A pequena aonde passa chama atenção de muitos e de muitas , invejada por todas as garotas de sua escola. A menina egoísta, mimada, gosta de rebaixar os outros só pra se sentir melhor! Orgulhosa não pede desculpa por nada e nem agradece a ninguém mas isso pode mudar quando ela conhecer Diego Mapelly.

Seu pai acaba desconfiando de uma traição e pensa que ela não é sua filha de sangue então resolve vendela pra trabalhar na boca pro dono do morro sua mãe não faz nada pra impedir que sua filha seja vendida!

Notícias

Nesse livro contém cenas de sexo e violência quem não gosta desse tipo de cenas aconselho a passa direto quando notar a aproximação.

Capítulo um

Maju narrando: 6:20 acordei com o despertador tocando alto bati no mesmo que parou então levantei ainda com sono e repiti pra mim mesmo — Mais um dia... Eu odiava todas as pessoas daquela escola, a pricilla piranha saiu da escola esse ano e está estudando em outra escola ela é minha melhor amiga já tem 5 anos, minha mãe não gosta muito dela porque ela mora na favela não vejo problema nenhum nisso se bem que na favela tem muito favelado barraqueiro mais não é o caso da pri ela é parece ser rica, é educada e muito gente boa! Me arrumei e descii.

— Bom dia Menina — Neide falou

— Bom dia Neide — respondi

Neide é minha governanta, eu amo ela conto tudo pra ela sempre!!

— Como dormiu ?! — perguntou

— Bem... Cadê o papai e a mamãe ? — perguntei

— Estão conversando —

Respondeu

— Aposto que é sobre o papai está se drogando tudo culpa desses favelados que vende — Falei

— Maria Júlia sabe que eu não gosto que você julgue as pessoas desses jeito, seu pai compra porque ele quer ! — Ela falou me repreendendo.

— Ah, voce sabe que eu odeio esse tipo de gente — revirei os olhos

— Esse tipo de gente mocinha precisa de oração por que você ao invés de julgar não ora por eles ? — Ela sorriu me dando as torradas que eu pedi

— Ih Neide tenho que ir , beijinhos a escola me espera — eu ri e sai correndo indo pro meu carro , meu motorista já me esperava

Eu tinha marcado de ficar com um menino o Eduardo o mais gato do colégio e o mais rico também , cheguei na escola e fiquei com ele depois entrei pra sala de aula.

12:00 bate o sinal pra todos ir

embora peguei minha bolsa e desci as escadas correndo , meu motorista já me esperava entrei no carro e assim a gente foi pra casa

Cheguei em casa subi e fui direto pro banheiro pra vê se eu tinha menstruado droga menstruei eu odeio isso , tomei um banho e pus minha roupa pra lavar e coloquei o absorvente coloquei um short e um croppd e deitei na cama liguei o ar condicionado e acabei pegando no sono ali mesmo.

Quando acordei já era umas 6 horas por aí , levantei e fiz um coock desajeitado e desci pra procurar algo pra mim comer , meu pai tava sentado na mesa fumando maconha eu não aguento mais isso meu pai está se rebaixando muito!

— Daddy, de novo ? — perguntei desanimada

— Cala boca vagabunda — meu pai gritou

— Mais pai... — fui interrompida

— Não me chame de pai , eu não

sou seu pai você é filha de outro! —
meu pai gritou

— Orlando para de falar besteira,
pelo amor de Deus — minha mãe
entrou na cozinha

— Não mãe, deixa ele falar eu
quero saber dessa história direito —
falei curiosa

— Menina deixa de ser curiosa ,
vamos subir comigo — Neide pegou
na minha mão

— Não quero Neide me solta —
gritei segurando o choro

— É isso o que você ouviu você
não é minha filha de sangue sua mãe
me traiu e aí nasceu você um
verdadeiro desgosto pra família —
meu pai falou

Eu comecei a chorar e não tiver
reação de falar nada pra atingir ele
subi correndo pro quarto e me
tranquei no mesmo deitei em cima do
meu travesseiro e comecei a chorar

— Abelhinha , deixa eu entrar —

Neide bateu na porta

— Me deixa sozinha — falei entre meus soluços

— Abre pra mim por favor , deixa eu conversar com você — Neide insistiu

Eu fui até a porta e abri pra ela e deitei na cama em seguida

— Olha meu amor , não fica assim seu pai tá drogado e desculpe dizer mais... Quem é um desgosto pra família é ele! — Neide falou mexendo em meus cabelos

— Ah, eu não aguento mais isso Neide , meus pais não liga pra mim nunca minha mãe nem me defendeu — Choraminguei

— Não fica assim , eu tô aqui — Neide sorriu e eu ri fraco abraçando-a forte

Capítulo dois

21:30 da noite eu tava vendo serie no quarto quando Neide entrou desesperada

— Maju , seu pai quer falar com você acho melhor você ir logo — Neide falou com os olhos arregalados

— Tá, eu tô indo. — lavantei correndo

Desci as escadas e vi meu pai e uns dois homens altos (todo mundo é mais alto que eu então não faz diferença nenhuma)

— Oi papai , você queria falar comigo ?— perguntei encarando os caras que me fitavam com os olhos

— Maria Júlia você vai com esses rapazes — meu pai disse

— Não entendi — Falei assustada

— Já que você não é minha filha e eu preciso de drogas e mais dinheiro te vendi pra trabalhar na boca pro dono do alemão — meu pai falou como se fosse algo normal vender a filha em troca de droga

— Pai.. não faz isso comigo por favor
— eu disse com o choro entalado na garganta

— Já fiz, Marizete arrume as malas da Maria Júlia o mais rápido possível ela vai hoje mesmo — meu pai ordenou uma das empregadas

— Senhor Orlando não faça isso com a Maju — Neide falou com os olhos cheio de lágrimas

Meu só soltou um sorriso minha mãe desceu chorando e me deu um cordão, que estava escrito o nome dela "Margô" peguei o cordão e a olhei seria

— Você não vai impedir isso ? —
perguntei

— E-eu não posso Maju — ela respondeu

— Ah, então eu também não posso te considera como mãe sinto muito — ri fraco peguei minhas malas e fui até a Neide — Eu te amo , espero que você sinta saudades de mim como eu vou sentir a sua, fica com essa pulseira pra lembrar de mim. Voce sim merece meu amor o resto são tudo digna de pena —

eu a abracei segurando o choro.

Peguei meu celular e minhas malas e sai pela aquela porta jurando pra mim mesma nunca mais voltar , eu vou da a volta por cima mesmo que eu sofra com isso! Entrei no carro e mandei mensagem pra Pricilla.

Me: Pri, estou indo pra ir quer dizer estou indo morar na casa do dono do morro , meu pai me vendeu a troca de drogas!

Pri: aí meu deus amiga , quando você chegar eu vou pedir o Diego pra mim conversar com você ok ?

Me: Pode ser Amiga, eu estou acabada quero morrer!

Pri: não fala isso!

Me: vou ficar sem Net amiga, tchau

Desliguei o celular e encostei minha cabeça no vidro do carro. Eu estava tão magoada que nao conseguia chorar eu ainda estava em choque.

Cheguei na favela e desci do carro e todos ficaram me olhando sem parar me olhavam com nojo , eu simplesmente abaixei a cabeça e desejava morrer ,

que nojo eu nunca tinha subido em uma favela antes que nojo , esses vira lata , esses pobres que nojo aí que vontade de vomitar tanta gente nojenta em um lugar só!

Pricilla me viu e correu até a mim me abraçando forte e chorando junto comigo.

— Amiga fica bem , eu vou tá aqui ok ? — ela me olhou e voltou a me abraçar

Eu só sabia chorar , chorar sem reação

— Eee loira você conhece essa mina ? — Xx

— Sim Diego ela é minha melhor amiga. — Pricilla respondeu

— Oh menina fica tranquila não vou fazer mal a você, Você só vai precisar trabalhar pra mim tipo secretaria — ele falou

— Eu não queria tá aqui , eu desejo morrer eu não vou trabalhar pra você , não vou! — gritei batendo os pés

— É melhor você me obedecer se não quiser morrer — ele falou apertando forte meu braço

— Ee Dg para, isso é novo pra ela cara deixa ela , ela vai ser sua secretária mas deixa isso passar primeiro ela foi vendida pelos próprios pais cara — Pricilla disse empurrando ele

— Tranquilo Loirinha , mano depois você leva ela lá em casa — Ele montou na moto e saiu varado.

Entrei na casa da Pricilla e sentei no sofá eu tremia muito e ficava parada olhando pra um canto

— Lucas pega um copo d'água pra Maju por favor — ela pediu vendo meu estado

O menino loiro pegou o copo e entregou ela que me deu eu bebi e fiquei mais calma.

— Obrigado — Agradeci

— Amiga vamos , vou te levar na casa do Diego — Pricilla falou me levantando

— Não, eu não quero ir pra lá Pricilla por favor — Choraminguei

— É melhor você ir Amiga, lá você toma um banho , come alguma coisa e deita pra dormir — Pricilla falou.

Pricilla me levou de carro até uma casa grande , maior que a minha, bonita entrei na casa tinha uma piscina enorme.

Tinha uma menina sentada na sala mexendo no celular e um menino com um carrinho brincando ele parecia ter uns 8 anos eles me olharam quando eu cheguei até que o Diego entrou na sala e sorriu

— Maria Júlia pode entrar — Diego falou dando um sorriso de lado.

— Quem é essa Maninho? — O menino igual a ele perguntou

— É uma amiga que vai morar por um tempo aqui com a gente. —

Respondeu

— Prazer Danielle sou irmã dele — A menina sorriu.

— Sou Maria Júlia — respondi seco

— Eu sou o Daniel — o menino

sorriu

Eu dei um sorriso fraco e me sentei no sofá

— Dorota arrume a 4 suíte pra menina aqui que ela vai ficar lá por uns tempos — Diego falou com uma moça que eu acho que é uma doméstica.

Capítulo três

— Já está tudo pronto , vamos menina eu te levo até a suíte — A moça falou e eu a segui.

O quarto era gigante maior do que o meu. Tinha uma tv na parede um criado-mudo do lado da cama Box de casal , um banheiro e um closet.

Vou até o banheiro e lá já tinha toalha , tiro minha roupa e entro no chuveiro deixo a agua percorrer em todo o meu corpo quando finalmente me sinto limpa saio do chuveiro, pego a toalha e me enrolo na mesma saio do banheiro e abro uma das minhas malas e saio jogando as roupas pelo chão ate achar uma do meu agrado, vesti um conjunto rosa da adidas uma mini saia e um croppd.

peguei meu secador e o liguei pra secar meu cabelo , quando sequei penteei o mesmo deixando o solto peguei meu celular e sentei na acochegante cama e fiquei navegando nas minhas redes sociais .

— maria julia — diego entrou no quarto fazendo eu olhar pra ele.

— fala — respondi seco.

— amanhã voce vai começar a trabalhar la na boca comigo , jaer ? — diego falou decidido

— eu não quero trabalhar naquele lugar! — eu disse inburrada.

— você nao tem querer, eu paguei por voce por tanto voce tem quem me obdecer — diego virou as costas pra sair do quarto. eu joguei o controle da televisão nele - garota voce ta ficando maluca , voce sabe com quem voce ta lidando ? — quando ele falou isso dava pra ver o odio no olhar dele

— Sei, um bandidinho e vira lata — cuspi em seu rosto

ele me olhou serio e limpou o cuspi veio ate a mim e me levantou pelo pescoço aquelas mãos apertava meu pescoço que chegava a tirar meu ar mas mesmo assim eu nao recuei uma azevedo nunca abaixa a cabeça mamãe sempre dizia isso...

— quer me matar? vá em frente.

voces são tudo uns covarde mesmo. —
eu falei com um pouco de ar que me
restava.

—não voce que è uma garota
mimada que sempre teve o que quis, eu
não, eu batalho pra dar uma vida
melhor pros meus irmaos. e ao contrario
dos seus pais eu nunca trocaria meus
irmaos por nenhum dinheiro do mundo
— diego me soltou fazendo eu cair
totalmente fraca no chão.

não por ele ter me enforcado mas
sim pelo o que ele falou, doeu, doeu
porque eu sei que o que ele disse é
verdade... meus pais não me ama ate
porque se me amassem nunca teria me
vendido por um desconhecido.... eu me
odeio.

meu pescoço doia muito, muito
mesmo e eu ja ate sei que amanha vou
acordar com ele todo roxo... queria
dormir r acordar no meu quarto e tudo
for apenas um pesadelo.

me deitei na cama e me encolhi
cobri minha cabeça e comecei a chorar
baixinho e pedir piedade de mim, por

quê estava acontecendo isso logo comigo?

fiquei acordada chorando ate umas 4 e pouca da manha ate nao ter mas lagrimas pra cair. minha barriga chamava por alimento, me levantei sem fazer barulho e fui ate a cozinha caçar algo pra mim comer

achei um bolo na geladeira que cara boa huuuumm peguei o mesmo e o devorei me assustei com a irma do bandido chegando.

— não precisar ter medo, sou eu, dani — ela riu baixo

— é porque eu pensei que fosse o diego. — murmurei

— ah, sim, eu tambem tenho medo dele as vezes quer dizer todos tem... ele pega muito no meu pè ele é muito chato comigo, ja com o daniel não. — ela revirou os olhos.

— normal... meu irmao que morreu era assim comigo, sinto falta dele... — abaxei a cabeça

— sinto muito... maju. — ela me olhou como se tivesse sentindo pena.

quê estava acontecendo isso logo comigo?

fiquei acordada chorando ate umas 4 e pouca da manha ate nao ter mas lagrimas pra cair. minha barriga chamava por alimento, me levantei sem fazer barulho e fui ate a cozinha caçar algo pra mim comer

achei um bolo na geladeira que cara boa huuuummm peguei o mesmo e o devorei me assustei com a irma do bandido chegando.

— não precisar ter medo, sou eu, dani — ela riu baixo

— é porque eu pensei que fosse o diego. — murmurei

— ah, sim, eu tambem tenho medo dele as vezes quer dizer todos tem... ele pega muito no meu pè ele é muito chato comigo, ja com o daniel não. — ela revirou os olhos.

— normal... meu irmao que morreu era assim comigo, sinto falta dele... — abaxei a cabeça

— sinto muito... maju. — ela me olhou como se tivesse sentindo pena.

— vou subir danielle. — falei.

subi e deitei na cama minutos depois ja estava dormindo.

Capítulo quatro

9:22 AM. Acordei e com muita dificuldade abri meus olhos , meu pescoço ainda dói muito... Não dá nem pra mexe-lo me levantei, que chão frio! Fui pro banheiro fazer minhas Higienes matinais , tomei um banho e fui caça alguma roupa do meu agrado.

Penteei meu cabelo prendendo o mesmo em um rabo de cavalo e me olhei o espelho meu pescoço estava roxo eu sabia que ia ficar! Agora eu quero vê como vou esconder...

— Maju, o café tá na mesa , vamos descer juntas — Dani entrou no quarto

— Já, já vou indo, pode descer — tentei esconder o pescoço

— Tá, vou descer então — Dani falou saindo do quarto

Desci logo depois e sentei na mesa aonde estava, Diego , Danielle e Daniel

— Bom dia. — Me sentei

— Bom dia — todos responderam

— Maju o que é isso no seu pescoço? — Dani perguntou

Diego me olhou como se dissesse se
você contar , tá fudida!

— É, eu bati — respondi

— Não sei nao em — Dani me olhou
desconfiada

Porra Maria Júlia você também é
burra em bateu o pescoço meu deus...

— Vou indo então , tchau pirralho ,
tchau Pirralha dois — Diego deu um
beijo nós dois

— Diego, eu vou a praia com a Maju
tá bom ? — Dani falou

— Pode ir, mas tenha juízo e Maria
Júlia vou te matrícula na escola da
Danielle e você vai trabalhar na boca
comigo a tarde — Diego falou e eu
Assenti.

Comi e depois eu subi pra me
arrumar pra ir a praia com a Dani.

Pedi a empregada pra arrumar o
closet pra mim e descii pra ir pra praia

— Vamos passar na Pri pra chamar
ela ? — Perguntei

— pode ser , vamos — ela pegou
uma bolsa e saímos

Fomos andando e conversando até

chegar na casa da Pricilla.

— Vamos pra praia amiga — entrei animada

— Vamos, tá animada em — pri sorriu

— É — ri fraco

Eu só estava tentando me animar um pouco porque não queria lembrar dessas coisas horríveis que meu pai tá fazendo eu passar!

Fomos pra praia , zoamos , tomamos banho (ava) kk depois de algumas horas fomos pra casa era exatamente 18:56

— Hoje tem baile , vamos ? — Pricilla perguntou

— Ah, não sei amiga — Falei cabisbaixa

— Para de graça, vamos só pra você se animar um pouco — Pricilla insistiu

— Tá , eu vou! — revirei os olhos e sorri.

Chegamos em casa eu e a Dani, subi correndo e fui tirar a areia do meu corpo , liguei o chuveiro e fiquei cantando de baixo da água quando tomei um susto com o Diego entrando

no banheiro

— Tá ficando maluco entrar assim ??

— digo pegando a toalha e me tampando

— Relaxa não vi nada, mas você é gostosinha em Garota — Riu

— Hahaha que engraçado , sai Diego — gritei

— Só vim trazer um recado, uma tal de Neide falou que vem te visitar logo logo — ele falou e saiu do banheiro

Quando sai do banheiro fui procurar uma roupa pra mim vestir.

Penteei meu cabelo deixando o solto, fiz uma make básica , peguei meu celular e desci. Notei o olhar do Diego , ele me olhava sem parar.

— Vou indo na frente, Danielle olha lá a roupa que você vai vestir — Diego falou saindo logo depois

— Diego é um chato! — Dani bateu o pé

— Vamos , você tá linda com esse vestido — eu sorri

— Você também tá linda — Ela sorriu
Cheguei no baile era exatamente

21:30 da noite.

Eu , Dani e pri ficamos dançando , eu sabia dança funck e acho que eu dançava bem... Os olhares me seguia... eu comecei a beber pra esquecer de tudo. Comecei a descer até o chão eu já tinha começado a ficar bêbada

— Te amo amigaaaaaaa — gritei abraçando a pricilla e ela riu

As horas foi passando e eu nem notei era 4:20 da noite, começou a tocar "Tu gosta não gosta?" Eu comecei a rebolar e me deixa levar , senti alguém atrás de mim , eu virei e era o Diego , eu não me importei e comecei a dançar novamente e ele me virou e sussurrou

— Eu sei que você quer... — ele sorriu , Aquele sorriso meu Deus.

Eu ri e ele me beijou, um beijo com desejo, um beijo gostoso!

Fomos pra casa dele e fomos pro quarto aonde eu dormia , ele começou a beijar meu pescoço, nossa senhora das calcinhas molhada.

Foi beijando meu corpo todo até chega na minha parte íntima invadiu sua língua e ficou ali por alguns minutos não demorou muito pra eu chegar ao orgasmo. Depois ele me colocou de quatro e penetrou seu membro de uma vez eu senti uma dor chata, ele foi fazendo movimentos de vai e vem não demorou muito pra dor se transformar em puro prazer gozamos juntos, e fomos trocando de posição, eu perdi as contas de quantas vezes chegando ao clímax juntos.

Quando finalmente cansamos eu deitei do seu lado ofegante. Acabei dormindo ali mesmo nua.

Capítulo cinco

Pricilla: Como foi a noite ?

Pricilla: Responde Vagabunda.

Pricilla: Mano eu tô shippando mtt vcs dois!

Dani: Gostou da noite?

Dani: quando acorda, desce pra gente ir lá na sua escola nova conhecer antes do seu primeiro dia.

Dani: já SHIPPO você e meu irmão.

Eu simplesmente acordei com essas mensagens no meu celular , eu não estou entendendo nada, eu nem se quer respondi elas, minha mente vasculha algo de ontem mais não consigo lembrar de nada! Eu acordei totalmente nua , minhas roupas jogadas no chão a cama toda bagunçada, minha bunda marcada parecia marcas de mãos pesadas... Minha parte íntima Arde, dói... Sei lá, ela parece estar enxada, levantei e catei as roupas no chão tentando ainda lembrar o que aconteceu ontem, entrei no banheiro jogando a

roupa no sexto de roupa suja.

Tomei um banho ligeiro, prendi meu cabelo fazendo um rabo de cavalo e coloquei uma roupa de correr da Nick , sentei na cama e até quem fim lembrei de alguma coisa de ontem, aí meu Deus eu não acredito eu perdi minha virgindade com um traficante misquinha, pobre que nojo de mim! Peguei meu fone de ouvido e meu celular e descii correndo , eu precisava correr pra distrair minha mente

— Até quem fim acordou, vamos lá na escola ? — Dani falou animada

— Agora não dá, estou indo correr — respondi rápido.

Descii o morro da favela , sem saber andar naquela porcaria, eu só fui andando.

Larissa on

Sou Larissa Oliver, eu fico com o dono do morro sou a fiel dele. Vi meu cunhadinho vindo de skate até a boca então o parei pra falar com ele.

— Oi cunhado, como você tá amor ? — eu apertei sua bochecha

— Tô bem, para garota lih chata —
ele limpou o beijo que eu dei em seu
rosto

Que garotinho insuportável...

— Logo, logo vou morar lá com
vocês — eu falei calma pra não dá uns
tapa naquele moleque

— Haha, isso eu duvido, você pensa
que meu irmão gosta de você ? Não
gosta não ele só te come, você é
lanchinho pra ele uma piriguete e outra
ele tá gostando de outra é a Maju ela
até tá morando lá em casa. — ele falou e
saiu andando me deixando lá sozinha.

Que vontade de dar uns tabefes
nesse garoto!! Mas deixa quieto quando
eu for morar com o Diego eu coloco ele
e aquela pirralha da Danielle no
internato.

E sobre essa tal de "Maju" ela tá
fudida na minha mão , quem entra no
meu caminho nunca sai viva.

Larissa off

Maju narrando: Entrei em um beco e
sai em outra rua, uma rua estranha eu

nunca tinha passado por ali antes... Vi umas duas meninas sentadas na calçada eram bonitas só mal vestidas, umas roupas vulgares demais uma delas me olhou com raiva e levantou

— Maju né? — perguntou

— Eu mesma, Maria Júlia Azevedo Ferreira — eu disse levantando uma das minhas sobrancelhas.

— Então é você que tá querendo roubar o meu homem né garota? — Ela falou me encarando eu sabia que a qualquer hora ela podia me bater.

— Se você tá falando do Diego, pode ficar despreocupada eu não tenho nada com ele e nunca quero ter Deus me livre fica com um favelado desses — Mexi nas minhas unhas

— É bom mesmo, se não eu ia te comer na porrada aqui mesmo! — Ela falou

— Isso é coisa de gente sem classe, oh prostituta pobre — Eu falei na lata

— Garota você vai vê só — ela veio pra cima de mim

Começamos a brigar, eu pareço

fraquinha mais eu não sou! Bati nela com vontade e ela também me bateu eu puxei aquele Bombril que ela chama de cabelo. Quando eu vem um menino e separa.

— Porque separou Walace deixa elas briga — uma menina gritou

— Lavínia cala a boca. — O menino falou me segurando

— Aí eu quebrei minha unha, culpa sua oh barraqueira — gritei com a Larissa.

— liiih além de piranha é patricinha — debochou

— Larissa, Para acabou! Deixa a mina em paz. — o menino falou

— lih Wc tá de Neurose a mina quer rouba meu homem e ainda me chama de prostituta , você quer que eu fique parada ? — A Baranga falou cheia das gírias

— Tá falando do Dg? Porra Larissa tá de saca né? Sabe que o Dg não quer porra nenhuma contigo e ela é a patroa do Dg se você não sabe, ontem no baile os dois foi embora junto. — o menino

falou rindo da cara da baranga lá.

— Filha da puta, vou pegar essa piranha — gritou vindo pra cima de mim.

— Não, deixa ela, se você não quiser tomar esporro do chefe é melhor deixa ela na dela. — o menino falou me pondo atrás dele

A Baranga abaixou a cabeça e saiu batendo o pé pra dentro de uma casa lá.

O "Walace" me levou até a praia e ele foi conversando comigo até lá

— Você tem que tomar cuidado em andar aqui dentro da favela, essa mina é tudo perigosa, gosta de fazer covardia são tudo falsas — Ele falou

— Deixa elas, eu não tenho medo de for pra mim se defender eu vou! — eu falei confiante ajeitando meu cabelo que tinha ficado todo bagunçado

— Eu sei que você é a nova "namorada" do chefe ele é um cara da hora, mas toma cuidado pra não se machucar tá bom ? — ele falou

— Eu não sou namorada dele Deus

me livre — Fiz cara de nojo

— Ah, foi mal então eu pensei que era. — ele riu fraco

— Não. — respondi

— Sou o Walace, moro com meus pais em um condomínio perto da praia, e estou passando um tempo na minha vó na favela porque meus pais viajaram — ele falou

— Eu sou Maria Júlia e eu fui vendida pelos meus próprio pais pra um bandido nojento — falei mostrando ódio em meu olhar.

— Caralho, sinto muito. — ele falou sem graça



Check out more stories at [m.dreame.com!](https://m.dreame.com/)

Capítulo seis

Cheguei em casa exausta eu tinha corrido pra queimar as calorias também né rs. Cheguei e olhei ao redor estava um silêncio então resolvi ir até a geladeira comer escondido, eu tinha que bancar a fitnes mas eu não consigo parar de comer, tinha um pote de sorvete eu abri ele e peguei uma colher e comecei a comer hummm que bom!

— Comendo escondido Maria Júlia
— Dani falou fazendo eu tomar um susto ao ver ela.

Arregalei os olhos e deixei a colher que estava em minha mão cair.

— Aí Jesus cristinho, não faça mais isso Danielle pelo amor Deus. —

Disfarcei pegando a colher no chão

— Tá tentando disfarçar é? — ela riu

— Hahaha não tem graça nenhuma tá! E eu não estou tentando disfarçar nada, eu só provei o sorvete, já vou guarda — eu falei fechando o pote

— já são 7:30 e eu só estava esperando você chegar pra mim falar

pra você que eu estou indo dormir na casa do meu boy, mas é claro que meu irmão não sabe né falei pra ele que vou dormir na casa de uma amiga minha da escola — ela falou

— Ah, quem vai pra escola comigo amanhã ? — perguntei

— A Pricilla é de lá, tô indo bye — ela saiu

Subi pro quarto e fui pro banheiro tomar um banho pra tirar aquele suor de mim , tomei um banho demorado. Quando terminei o meu banho sai enrolada na toalha e fui até o closet procurar uma roupa.

Quando acabei sentei na cama e fui vê se tinha algum filme na Netflix que me interessava.

Coloquei um filme e deitei fiquei vendo o filme...

21:43 Eu já tinha trocado de filme e tava vendo outro quando o Diego entrou no quarto sem pedir aff

— O quê você quer ? — perguntei sem olhar pra ele

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Vendida para o Dono do Morro" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).